

RELEASE DE RESULTADOS

1T25 – JUNHO 2024



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

DESTAQUES - 1T25

Vendas Etanol

Aumento de 3%

O movimento de vendas de etanol tem refletido o aumento da demanda por este combustível.

ATR

Aumento de 1%

Reflexo de renovações e tratos culturais nos períodos adequados.

TCH

Aumento de 7%

Reflexo de renovações e tratos culturais nos períodos adequados.

Preço Açúcar

Aumento de 10%

Mercado interno aquecido e envio de saldo das quotas americana e europeia de VHP.

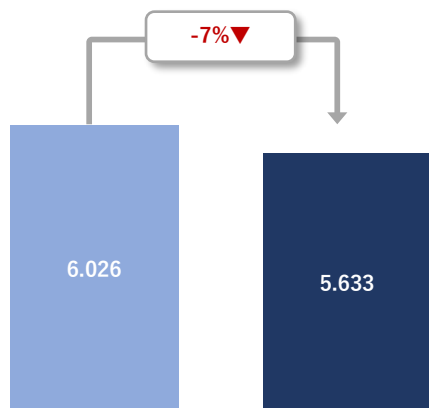
Dívida Líquida

Aumento de 59%

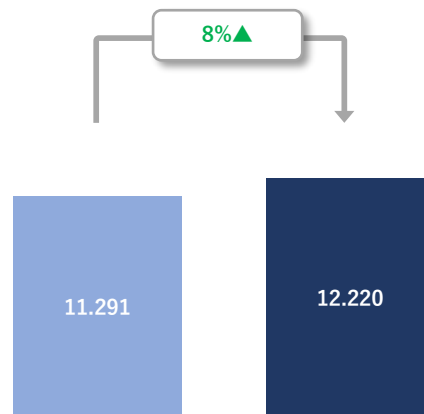
Reflexo de novas captações destinadas à montagem da fábrica de açúcar em Paulicéia/SP.

RESUMO DA SAFRA 24-25 – Projeções Final de Safra

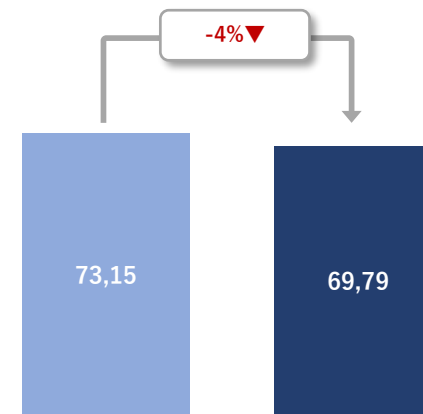
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



TCH



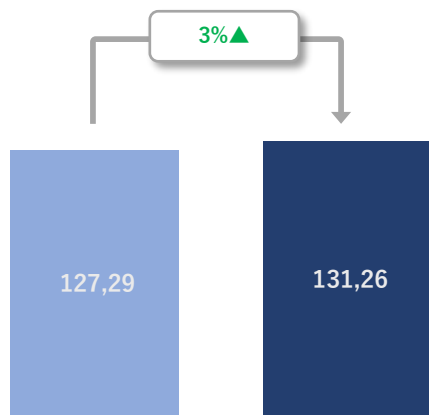
A moagem apresenta redução em sua tendência devido à expectativa de baixa produtividade no centro-sul. As condições climáticas adversas contribuem para este cenário. Esse reflexo atinge também o TCH, que apesar de ter previsão de crescimento na região NE, a redução na unidade Paulicéia traz a projeção consolidada para patamares menores. A programação de plantio segue maior que a safra passada buscando a renovação dos canaviais da companhia.

■ Safra 23-24

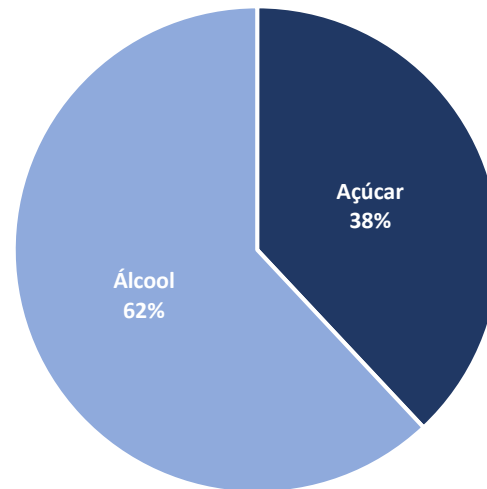
■ Safra 24-25

RESUMO DA SAFRA 24-25 – Projeções Final de Safra

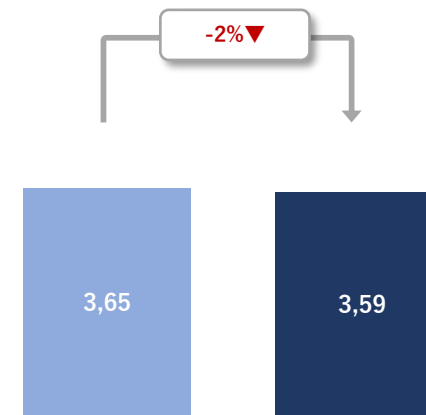
ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



O mix de produção tem uma participação maior no etanol em função da unidade Paulicéia ser exclusivamente destilaria. Para próxima safra, com a construção da fábrica de açúcar, o mix será invertido. A expectativa de crescimento do ATR da cana própria é reflexo do manejo nutricional realizado no canavial. A companhia vem renovando seus canaviais de forma a manter a idade média do canavial adequada em fatores de qualidade.

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS OPERACIONAIS



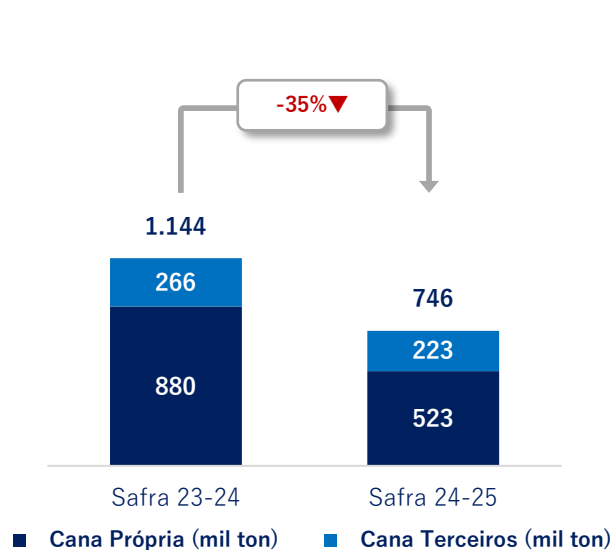
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



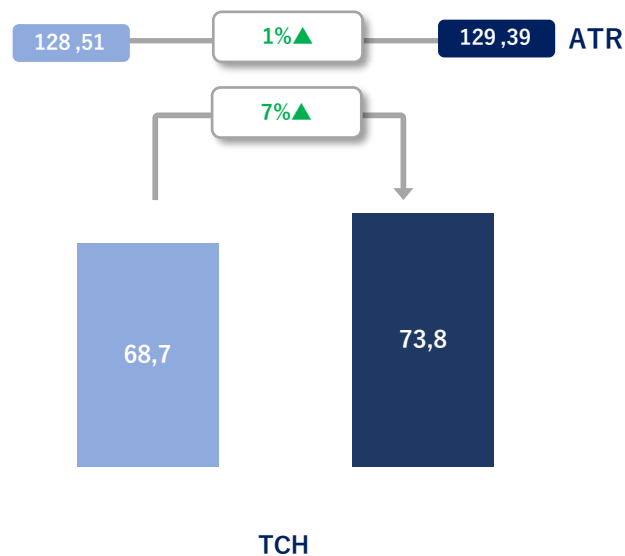
RESULTADOS OPERACIONAIS – 1T25

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH - RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	23-24	24-25	VAR (%)
NORDESTE	114,6	-	0%
SUDESTE	129,0	127,4	-1%▼



O volume de moagem da companhia na no primeiro trimestre da Safra 24-25 está abaixo que o período anterior em função das unidades do nordeste moerem em abril/23 em função das chuvas. Aliado a isso, a seca presente no centro-sul culminou num desenvolvimento fisiológico e maturação tardia do canavial fazendo com que o ATR e TCH da região fossem inferiores ao período passado.

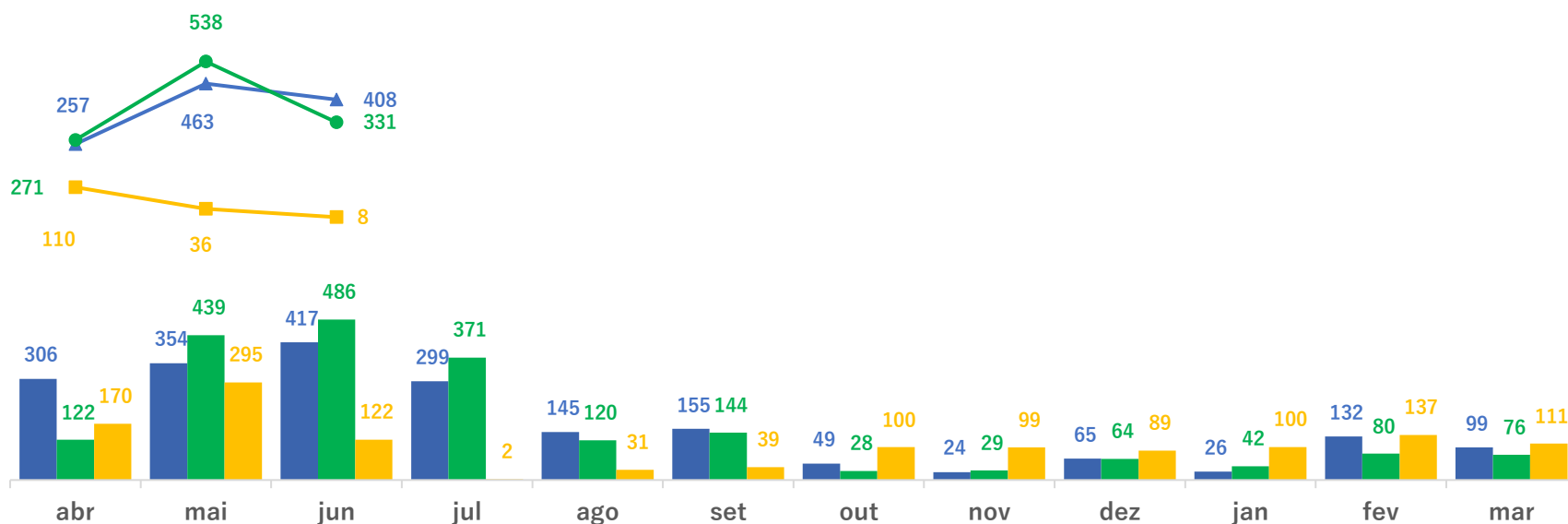
■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

RESULTADOS OPERACIONAIS – 1T25

PLUVIOMETRIA

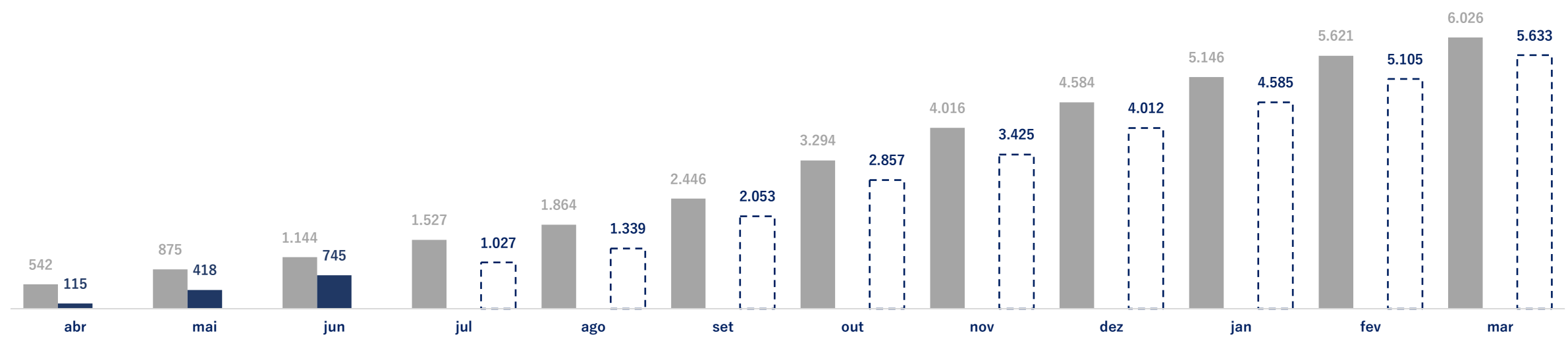
■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia ■ Safra 23-24 — Safra 24-25



Acumulado Safra 24-25	1.128	1.140	154
Acumulado Safra 23-24	1.077	1.047	588
Varição	5%▲	9%▲	-74%▼

RESULTADOS OPERACIONAIS – 1T25

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)



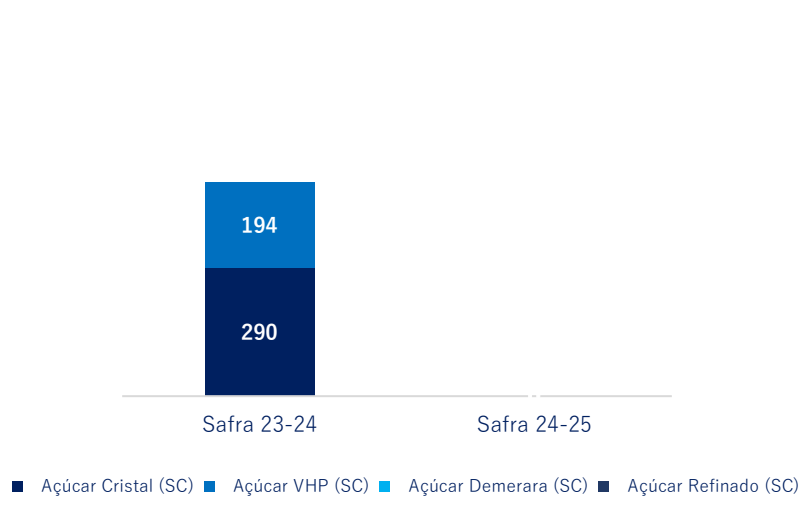
Devido à moagem no nordeste ter adentrado para abril/23, teremos uma moagem na 24/25 com volume de cana menor no período reportado. Se expurgarmos esse evento de abril/23 os volumes de cana praticamente não sofrem variações. O crescimento da produtividade no nordeste serão suficientes para cobrir a redução da safra da unidade no centro sul.

■ Safra 23-24 ■ Safra 24-25

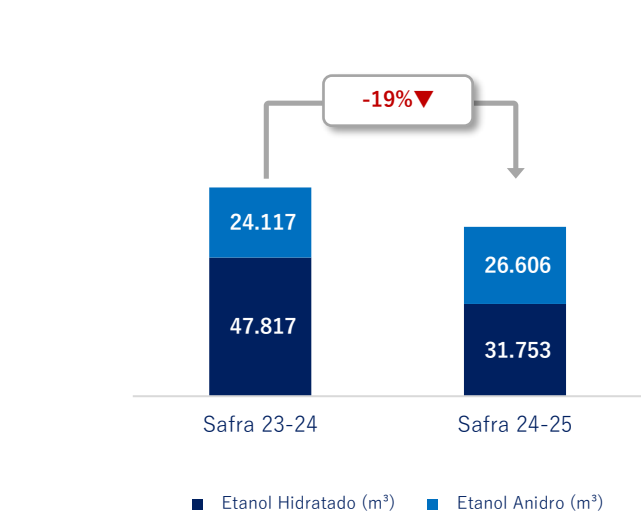
RESULTADOS OPERACIONAIS – 1T25

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

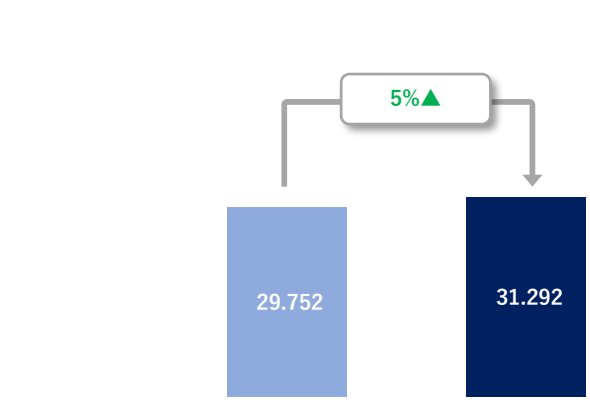
AÇÚCAR (SC)



ETANOL (M³)



ENERGIA (MWH)



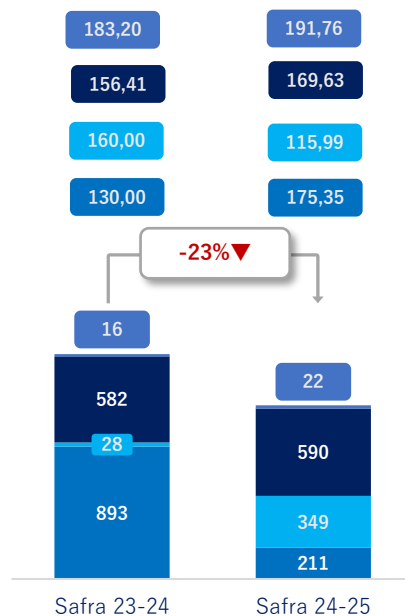
A extensão da safra no nordeste em abril/23 fez com que os números da companhia fossem maiores que o período atual, já no centro-sul a produção de etanol está inferior devido à queda do ATR da região. Os volumes de energia estão superiores aos da safra anterior em função do período de cogeração ter sido adiantado quando comparado com a safra 23-24.

■ Safra 23-24 ■ Safra 24-25

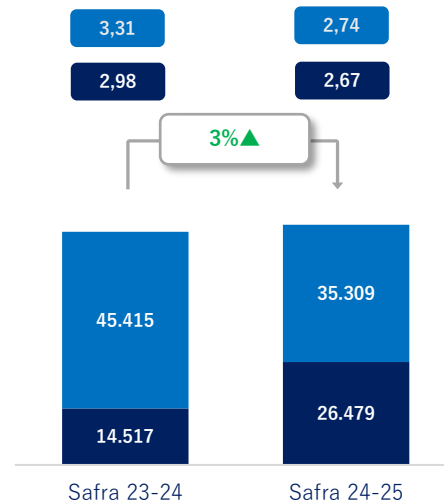
RESULTADOS COMERCIAIS – 1T25

VOLUME E PREÇO REALIZADO

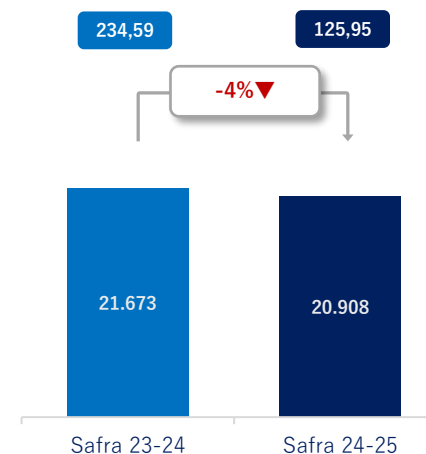
AÇÚCAR (MIL SC e R\$/SC)



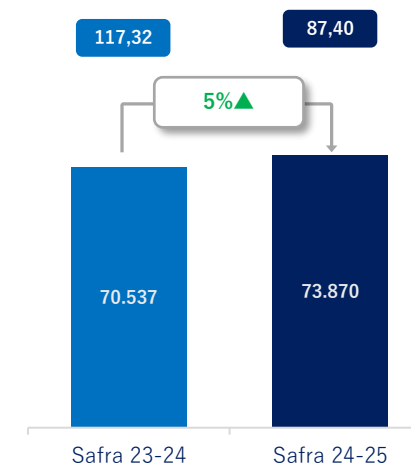
ETANOL (MIL L E R\$/L)



ENERGIA (MWH)



CBIOs (UN. E R\$/UN)



■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)
■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar Demerara (SC)

■ Etanol Anidro (m³) ■ Etanol Hidratado (m³)

■ Energia Total (MWh) Energia Total (MWh)

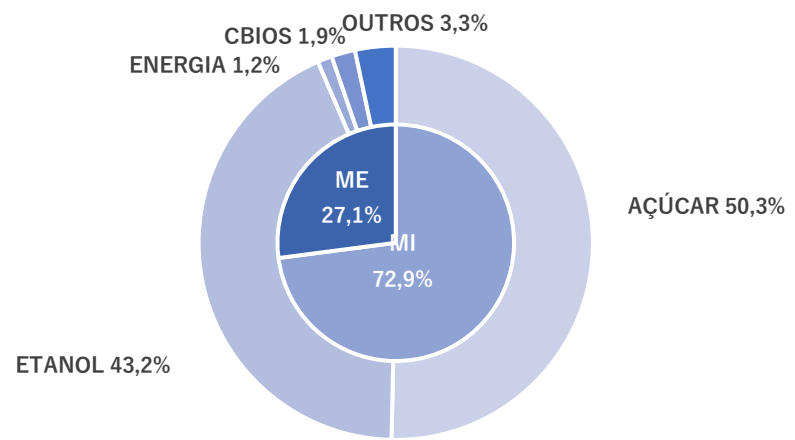
Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



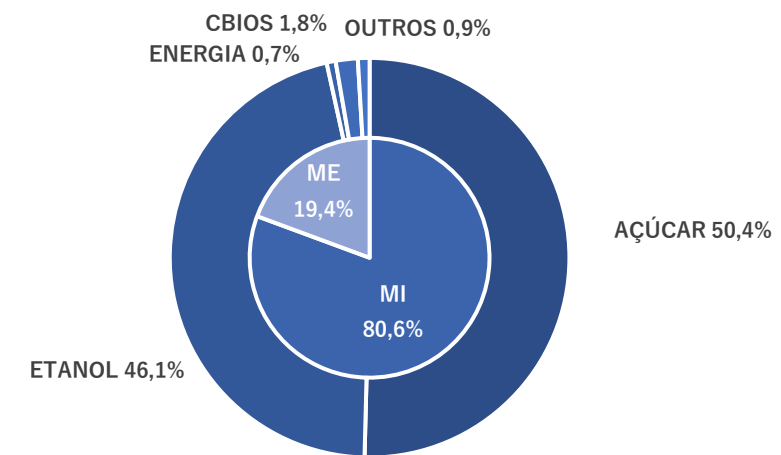
RESULTADOS COMERCIAIS – 1T25

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 23-24



PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 24-25



Os embarques de VHP são referentes aos saldos das cotas europeia e americana. Para o volume de cristal, a precificação dos contratos com indústrias e o bom desempenho no mercado de varejo refletem este resultado. No refinado, finalizamos a entrega do contrato com custos de rolagens e *washout* devido a quebras de safras anteriores descontados do preço. A maior oferta de CBIOS somando-se a falta de cumprimento das metas por um grande número de distribuidoras, ocasionou queda nos preços. Volumes e preços de etanol em sua maioria sendo comercializado pela Copersucar referente a unidade Paulicéia.

RESULTADOS COMERCIAIS – 1T25

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safra 24-25				Safra 25-26			
Açúcar VHP	ton	83.816	42.000	50%	R\$ 2.870	196.385	114.569	58%	R\$ 2.288
Açúcar Refinado	ton	-	-	-	-	-	-	-	-
Açúcar Cristal	ton	50.000	-	-	-	-	-	-	-
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	80.304	43.546	54%	R\$ 2.788	-	-	-	-
Etanol Anidro Sudeste	m ³	74.377	11.716	16%	R\$ 2.738	-	-	-	-
Energia Exportação	MWh	86.611	50.000	58%	R\$ 160	-	-	-	-
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	40.040	-	-	-	-	-	-	-
Etanol Anidro Nordeste	m ³	77.590	56.000	-	-	-	-	-	-

As fixações da safra 24-25 ainda estão seguindo o planejamento comercial. Não houve demanda para o volume referente a cota europeia devido ao preço deste destino não compensar o imposto para entrada do açúcar lá. Há a expectativa de melhora nos preços em função do clima no Brasil, o que abrirá janelas de fixações restantes.

RESULTADOS FINANCEIROS

caeté

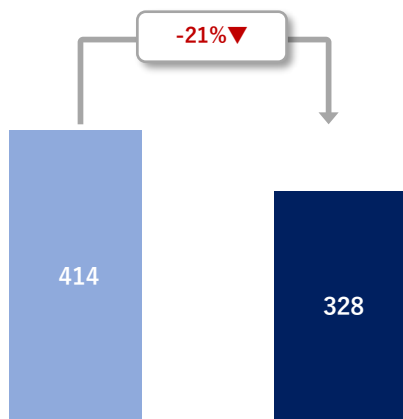
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

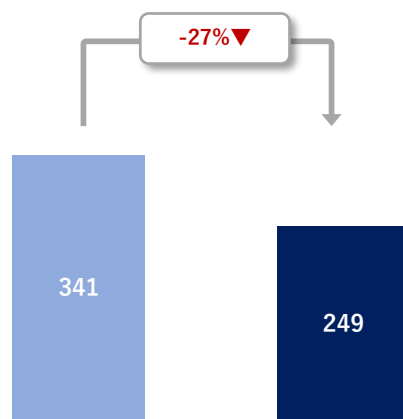
RESULTADOS FINANCEIROS – 1T25

OPERACIONAL

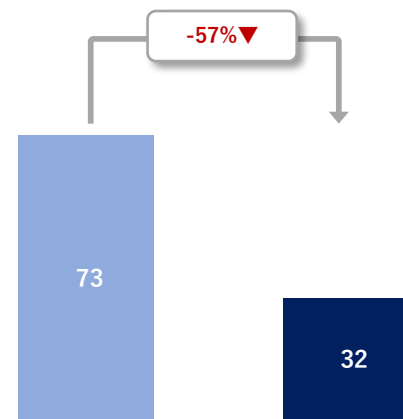
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



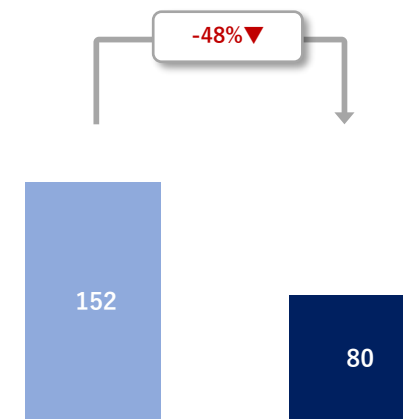
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



A receita líquida apresentou redução em função das antecipações de embarques de açúcar que estavam previstas para os meses de abril a junho e que ocorreram em março/24. CPV e lucro bruto seguem a mesma narrativa, impactados pelos menores volumes realizados no período em relação ao período anterior.

■ Safra 23-24

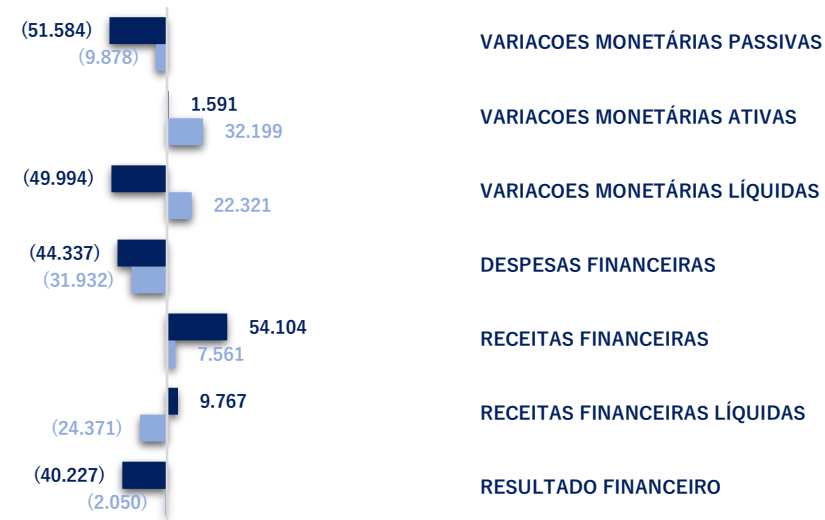
■ Safra 24-25

RESULTADOS FINANCEIROS – 1T25

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Safr 23-24		Safr 24-25		Safr 23-24		Safr 24-25	
	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN
Receita Líquida	414.073	361,95	327.931	439,59	414.073	361,95	327.931	439,59
CPV	246.475	215,45	242.159	324,61	340.852	297,95	249.363	334,27
Lucro Bruto	167.598	146,50	85.772	114,98	73.221	64,00	78.567	105,32
<i>Margem Bruta</i>	40%	40%	26%	26%	18%	18%	24%	24%
Despesas com Vendas	10.872	9,50	10.831	14,52	10.872	9,50	10.831	14,52
Despesas com G&A	18.967	16,58	20.755	27,82	18.967	16,58	20.755	27,82
Outras Rec. e Desp. Operacionais	14.592	12,76	25.718	34,47	14.592	12,76	25.718	34,47
Resultado Operacional	152.351	133,17	79.903	107,11	57.974	50,68	72.699	97,45
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	37%	37%	24%	24%	14%	14%	22%	22%
Despesas Financeiras Líquidas	- 2.050	- 1,79	- 40.227	- 53,92	- 2.050	- 1,79	- 40.227	- 53,92
EBIT	150.301	131,38	39.677	53,19	55.924	48,88	32.472	43,53
<i>Margem EBIT</i>	36%	36%	12%	0%	14%	14%	10%	0%
Depreciações, Amortizações, Ativo Biológico	-	-	-	-	94.377	82,50	7.205	9,66
EBITDA	152.352	133,17	79.903	107,11	152.351	133,17	79.903	107,11
<i>Margem EBITDA</i>	37%	37%	24%	24%	37%	37%	24%	24%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



A geração de caixa EBITDA, reduz-se para o trimestre em relação ao mesmo período da safra anterior, em função de redução dos volumes de açúcar antecipados para março/24 e a entrega de açúcar refinado fixado em 22/23 com margens baixas. A tendência de safra é que as margens sejam mantidas em relação à safra anterior

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS FINANCEIROS – 1T25

CPV CAIXA

CPV CAIXA	R\$ Mil		R\$/m ³ Equivalente comercializado		R\$/t Açúcar Equivalente comercializado	
	23-24	24-25	23-24	24-25	23-24	24-25
DADOS ACUMULADOS DA SAFRA (R\$ MIL)						
CPV	340.852	296.234	3.371,27	3.149,97	1.914,90	1.802,46
(-) Amortização/Depreciação	94.377	54.075	933,46	575,00	530,21	329,02
CPV ex Capex Recorrente	246.475	242.159	2.437,82	2.574,97	1.384,69	1.473,43
(+) Tratos Culturais	51.309	51.067	507,49	543,02	288,25	310,72
(+) Plantio	24.450	31.718	241,83	337,27	137,36	192,99
CPV ex SGAA	322.234	324.945	3.187,13	3.455,26	1.810,31	1.977,15
(+) Despesas de Vendas	10.872	10.831	107,53	115,17	61,08	65,90
(+) Despesas de G&A	18.967	20.755	187,60	220,70	106,56	126,29
CPV Caixa	352.073	356.531	3.482,26	3.791,13	1.977,94	2.169,34

O CPV caixa apresentou pouca variação no valor absoluto. Pela visão do custo em produto equivalente há um acréscimo de 9% em função da maior participação do etanol no custo do período.

RESULTADOS FINANCEIROS – 1T25

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS E CAPEX

OUTRAS RECEITAS		
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	23-24	24-25
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	17.534	16.752
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	19.209	18.119
RECEITAS DIVERSAS	858	1.150
Aluguéis e Arrendamentos	-	953
Outras Receitas	858	197
OUTRAS RECUPERAÇÕES DE DESPESA	18.351	16.969
Crédito de COFINS	13	16
Crédito de PIS	3	4
Recuperação Desp. Divers.	741	1.774
Subvencoes Governamentais	17.594	15.175
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.675)	(1.367)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(1.579)	(1.221)
Imp. s/Veiculos Automotor	(60)	(4)
Imp. s/Operacoes Financeiras	(100)	(53)
Imposto Territorial Rural	(6)	(22)
Taxas Municipais	(66)	(11)
Contrib.Associação Classe	(76)	(125)
ICMS - Dif. de Alíquota	(82)	(25)
PIS s/Outras Receitas	(143)	(122)
COFINS s/Outras Receitas	(677)	(602)
Taxas Diversas	(313)	(231)
ITBI - Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis	(35)	-
ICMS	(22)	(27)
MULTAS	(54)	(116)
Multas Dedutíveis	(2)	(12)
Multas Indedutíveis	(52)	(104)
OUTRAS DESPESAS	(41)	(30)
Desp. Divers.Indedutíveis	(22)	-
Indenizações Diversas	(19)	(30)

CAPEX (R\$ MIL)	Safra 23-24	Safra 24-25
Plantio	24.450	31.718
Tratos Culturais	51.309	51.067
Imobilizado	3.241	1.796
Total Capex	79.000	84.582

BALANÇO PATRIMONIAL – 1T25

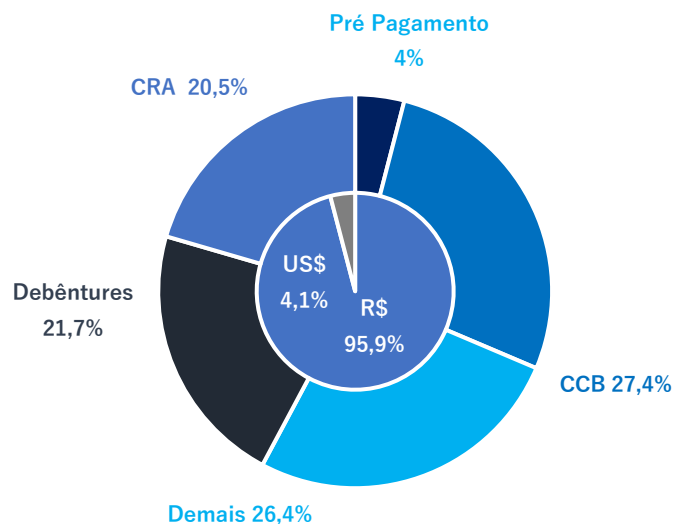
BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	23-24	24-25
ATIVO	2.266.605	2.602.336
Circulante	924.814	1.079.902
Disponível	111.505	344.395
Clientes	115.572	91.604
Estoques	275.494	183.193
Adiantamento a Fornecedores	53.200	99.044
Impostos a Recuperar	114.202	118.132
Ativo Biológico	196.637	165.694
Outros Créditos	58.204	77.840
Não Circulante	285.039	342.594
Créditos Intercias	19.132	19.696
Impostos a Recuperar	1.584	1.980
Ativo Biológico	240.470	283.430
Impostos Diferidos	19.878	33.874
Outros Créditos	3.975	3.615
Permanente	1.056.752	1.179.841
Investimento	77.148	79.023
Imobilizado	324.628	375.293
Intangível	1.327	1.245
Direito de Uso	653.648	724.280

BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	23-24	24-25
PASSIVO	2.266.605	2.602.336
Circulante	641.164	521.336
Débitos com Fornecedores	132.347	112.810
Débitos Sociais	18.599	21.503
Débitos com Instituições Financeiras	228.516	211.286
Arrendamentos a Pagar	54.859	86.177
Impostos a Recolher	23.584	26.083
Adiantamentos de Clientes	155.360	32.918
Outros Débitos	27.900	30.558
Não Circulante	1.158.800	1.626.841
Débitos com Instituições Financeiras	309.283	642.851
Arrendamentos a Pagar	598.789	638.103
Impostos a Recolher	27.731	21.262
Débitos Intercias	6.180	21.748
Outros Débitos	216.816	302.876
Patrimônio Líquido	466.641	454.160
Capital Social	393.868	550.000
Reserva de Capital	184.584	92.295
Reserva de Reavaliação	15.663	15.161
Lucros Acumulados	(127.475)	(203.296)

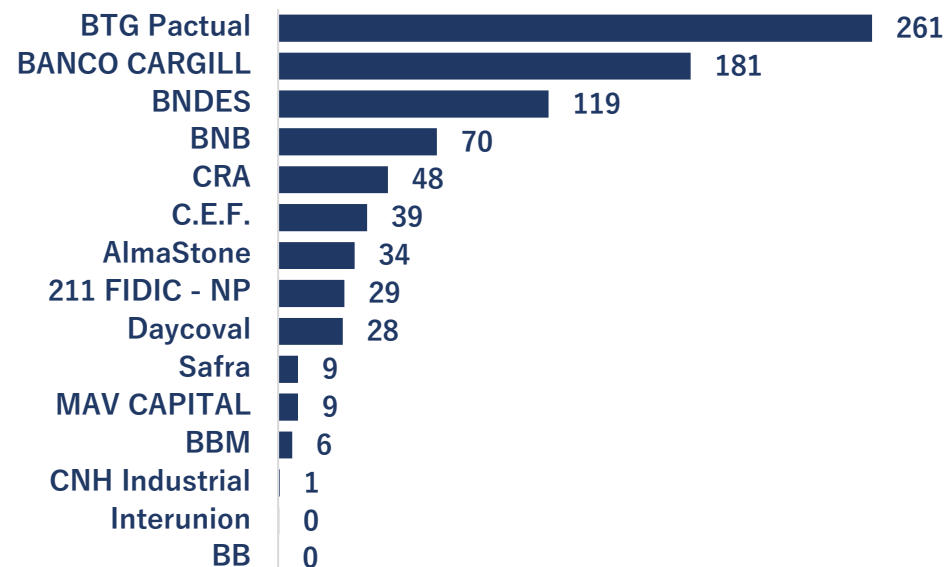
ENDIVIDAMENTO – 1T25

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



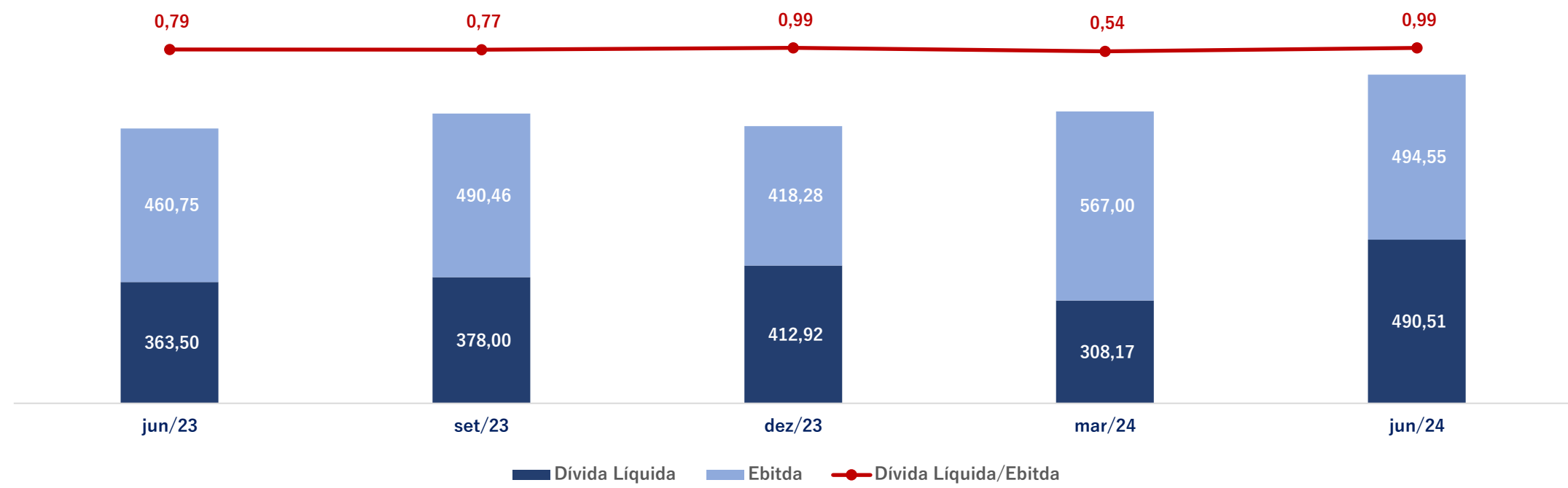
Por Banco - (R\$/mm)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por debêntures (Banco BTG Pactual), Cédula de Crédito à Exportação - CCE (Banco Cargill) e Cédulas de Crédito Bancário - CCB captadas junto ao BNDES. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, representando 96% da dívida, tendo como única operação em moeda estrangeira o Pré Pagamento à Exportação - PPE no valor de USD 6MM captados junto ao fundo AlmaStone. Nos termos do endividamento por instituição, a maior concentração está no banco BTG Pactual, onde estão alocadas as operações de debêntures, CCB e Cédula de Produto Rural - CPR. Em segundo lugar, encontra-se o Banco Cargill com duas operações de CCE, e a operação do BNDES de R\$ 100 MM ficando em terceira colocação. Por último, o Banco do Nordeste do Brasil, com operações de Nota de Crédito à Exportação - NCE, Nexport e Capital de giro, vinculadas a alienação fiduciária de imóveis (LCGA).

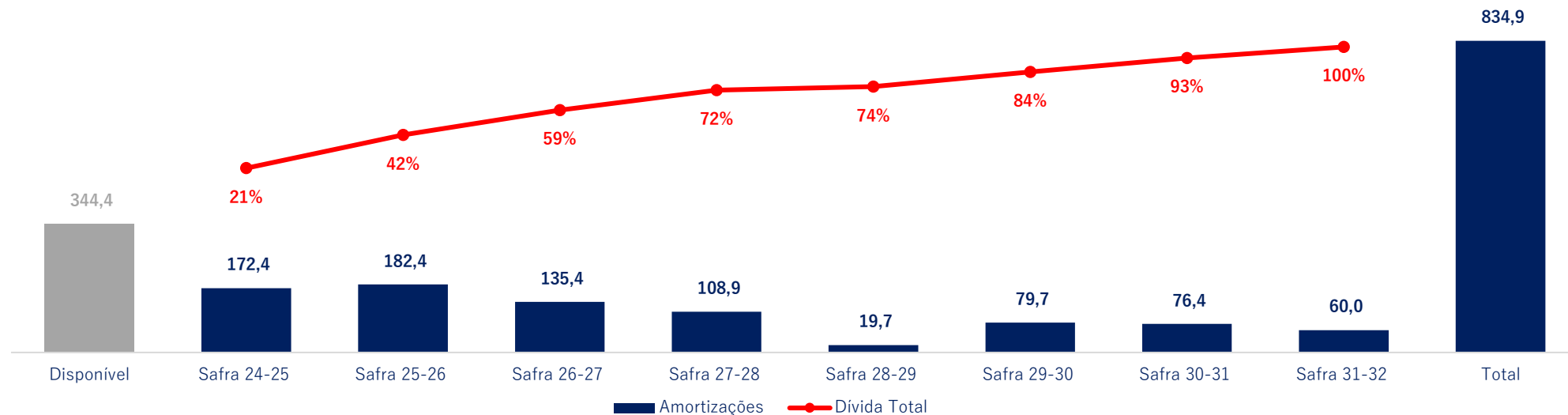
ENDIVIDAMENTO – 1T25

DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA (R\$/MM)



ENDIVIDAMENTO – 1T25

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente nas safras 24/25 e 25/26, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "CCB" e "NCE", do Banco Cargill de CCE, do Banco BTG Pactual de "CCB" e "CPR" e da operação de PPE da AlmaStone, além das amortizações programadas dos contratos de Debêntures e do CRA. A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do Banco Cargill, pelos contratos de debêntures e o contrato do BNDES.

 **Grupo
Carlos Lyra**

**caeté**

• AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Safra 24-25

www.usinacaete.com

Certificações

